



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

027. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 09.

A caverna conectada

Sócrates explicava: “Imagine que todos os homens vivam em um mundo escuro, fracamente iluminado pelos seus smartphones. Tudo o que sabem das formas vem pela luz das telas. É uma imensa caverna onde só podem contemplar seus aparelhos”.

Glauco começava a conceber o ambiente. Pela luz dos aparelhos, passavam imagens refletidas, pequenos vídeos, dancinhas, notícias falsas e *trends**. Os moradores da caverna nunca viram o mundo, apenas suas telas iluminadas. Eles foram sendo adestrados a usar o indicador e passar adiante, sem análise. Na caverna, as coisas só existem se postadas. “Que coisa terrível!”, comentava Glauco. “Que vida medonha essas pessoas levariam!” “Sim!”, disse o sábio calvo, “se eles pudessem conversar, não acha que, nomeando as sombras que veem, pensariam nomear seres reais?”. O discípulo consentiu.

“Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e saísse para o mundo real. Seria um caminho árduo até lá fora. Em um primeiro instante, os olhos doeriam diante da luz real. Enfim, uma pessoa liberta veria o Sol do real e não mais mensagens com imagens (e um texto com *emojis*).”

O filósofo continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. “E se a pessoa que viu o mundo real voltasse para a caverna e começasse a dizer dos objetos concretos, mas não mais do critério do real dado por *likes* e seguidores? ‘Existe um mundo fora do algoritmo’, diria o ser iluminado. É possível comer sem fotografar e ver o mar sem postar. O que vemos são simulacros, representações. Há algo lá fora!”

O jovem Glauco amou a história. Imaginou com o mestre que o ser “iluminado” pelo Sol real seria desacreditado pelos outros habitantes da funda caverna. Sofreria até violência real. Que aula Sócrates tinha dado! Ao se despedir, o rapaz foi até o orientador e pediu uma *selfie*. Queria publicar no horário que lhe ensinaram a ter mais visualizações. Saiu da casa feliz. “O *post* sobre a prisão das redes está bombando!”, comentou Glauco, impactado com a sabedoria filosófica daquela república. Melhorou a luz da foto, colocou uma música e pronto! Agora tinha esperança de viralizar nas redes!

(Leandro Karnal, *O Estado de S.Paulo*,
8 de julho de 2022. Adaptado)

* *Trends*: tendências.

01. Na situação hipotética que Sócrates apresenta a Glauco, os moradores da caverna

- (A) conseguiam avaliar todas as informações transmitidas em seus aparelhos.
- (B) eram conectados com o mundo real, embora vivessem em completa escuridão.
- (C) atualizavam-se por meio dos smartphones a respeito do que ocorria no mundo real.
- (D) viam nas telas de seus aparelhos o reflexo daquilo que havia na caverna.
- (E) eram avaliados por Glauco como pessoas que queriam se livrar das representações.

02. A mensagem transmitida pela crônica pode ser corretamente assim resumida:

- (A) A felicidade plena pode ser encontrada nas pequenas coisas da vida quando se vive isolado.
- (B) O mundo virtual é capaz de alienar o homem quanto ao sentimento e à percepção da realidade.
- (C) Os aparelhos celulares possuem funcionalidades avançadas que substituem o contato humano.
- (D) A filosofia é um campo do conhecimento que contribui para reaprender a ver o mundo real.
- (E) Os *smartphones* constituem uma fonte de informações necessárias para uma vida completa.

03. Assinale a alternativa cuja frase sugere uma crítica do autor à irracionalidade do homem.

- (A) É uma imensa caverna onde só podem contemplar seus aparelhos. (1º parágrafo)
- (B) Queria publicar no horário que lhe ensinaram a ter mais visualizações. (5º parágrafo)
- (C) Eles foram sendo adestrados a usar o indicador e passar adiante, sem análise. (2º parágrafo)
- (D) “Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e....” (3º parágrafo)
- (E) O filósofo continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. (4º parágrafo)

04. A passagem do texto em que há palavra/expressão empregada em sentido figurado é:

- (A) ... os olhos doeriam diante da luz real. (3º parágrafo)
- (B) ... continuava a incentivar que Glauco navegasse na alegoria. (4º parágrafo)
- (C) É possível comer sem fotografar e ver o mar sem postar. (4º parágrafo)
- (D) O que vemos são simulacros, representações. (4º parágrafo)
- (E) Sofreria até violência real. (5º parágrafo)

05. Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de concordância, colocação pronominal e crase.

- (A) A luz das telas sempre traziam-lhes muitas informações aqueles homens.
- (B) Se constatava que pela luz dos aparelhos aparecia à eles notícias falsas.
- (C) Haviam moradores da caverna à quem nunca o mundo lhes fora apresentado.
- (D) Ao se tornar uma pessoa liberta, não mais lhe seriam imprescindíveis os apelos a textos com emojis.
- (E) Se um dos homens quisessem ver o Sol o veriam, desde que dispostos à sair da imensa caverna.

06. Observe as passagens do texto:

... **fracamente** iluminado... (1º parágrafo)

... **só** podem contemplar... (1º parágrafo)

Enfim, uma pessoa liberta veria... (3º parágrafo)

Ao se despedir, o rapaz foi até o orientador... (5º parágrafo)

As expressões destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- (A) intensidade, modo, tempo e tempo.
- (B) intensidade, modo, finalidade e causa.
- (C) modo, restrição, conclusão e tempo.
- (D) lugar, exclusão, conclusão e causa.
- (E) modo, conclusão, finalidade e conclusão.

07. Observe a seguinte passagem do texto:

“Agora **imagine**, caro, se um deles **decidissem** desligar o aparelho...”

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem, substituindo-se as formas verbais e mantendo-se, correta e respectivamente, os mesmos tempos verbais da frase apresentada, está correta.

- (A) Agora **pensa**, caro, se um deles **proposse** desligar o aparelho...
- (B) Agora **raciocine**, caro, se um deles **disposse** a desligar o aparelho...
- (C) Agora **verifique**, caro, se um deles **queresse** desligar o aparelho...
- (D) Agora **reflete**, caro, se um deles **mantesse** desligando o aparelho...
- (E) Agora **perceba**, caro, se um deles **propusesse** desligar o aparelho...

08. Considere as seguintes passagens do texto:

“**se** eles pudessem conversar, não acha que...” (2º parágrafo)

...**mas** não mais do critério do real dado por *likes*... (4º parágrafo)

Sofreria **até** violência real. (5º parágrafo)

As palavras em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) condição, oposição e inclusão.
- (B) explicação, restrição e modo.
- (C) finalidade, oposição e inclusão.
- (D) condição, conclusão e explicação.
- (E) explicação, conclusão e modo.

09. As vírgulas na frase – Agora imagine, caro, se um deles decidisse desligar o aparelho e saísse para o mundo real. – foram empregadas pela mesma razão que em:

- (A) Glauco, discípulo de Sócrates, começava a conceber o ambiente.
- (B) Glauco, impactado com a sabedoria filosófica, comentou sobre a prisão das redes.
- (C) Pela luz dos aparelhos, passavam imagens refletidas, pequenos vídeos...
- (D) Na caverna, todos os moradores nunca viram o mundo, apenas as coisas postadas.
- (E) A aula que você deu, Sócrates, foi excelente – disse Glauco.

10. Leia, a seguir, os trechos da obra de George Orwell, *A Revolução dos Bichos*.

Três dias depois, chegou a notícia ____ havia falecido no hospital veterinário de Willingdon, ____ despeito de ter recebido todos os cuidados que um cavalo merece.

[...]

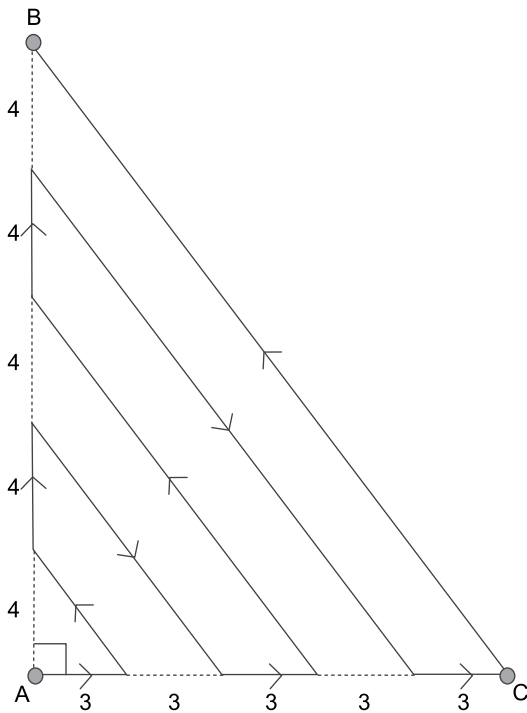
Chegara ____ seu conhecimento, disse ele, que um boato idiota e perverso circulava por ocasião do internamento de Sansão. Alguns animais tinham visto que na carroça que transportou Sansão estava escrito *MATADOURO DE CAVALOS*, chegando ____ conclusão ____ Sansão estava sendo mandado para o carneiro.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) de que ... a ... a ... à ... de que
- (B) que ... a ... a ... à ... de que
- (C) que ... à ... a ... à ... que
- (D) de que ... à ... a ... à ... que
- (E) de que ... à ... à ... à ... de que

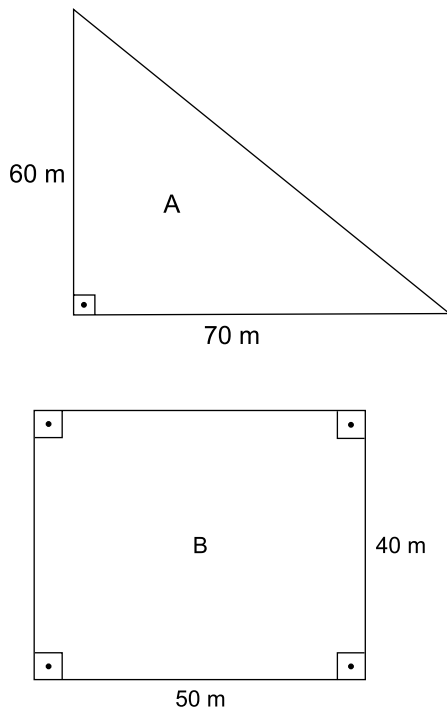
11. Jonas saiu de casa com uma certa quantia em dinheiro. Ele realizou algumas compras, em sequência, sempre gastando exatamente a quinta parte da quantia que ele tinha no momento da compra. O número de compras que ele realizou para passar a ter, após essa última compra, menos do que a metade da quantia com a qual saiu de casa é
- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.
12. Comprei um produto com 15% de desconto e paguei por ele a quantia de R\$ 272,00. O valor do desconto, nessa compra, foi de
- (A) R\$ 48,00.
(B) R\$ 42,50.
(C) R\$ 41,20.
(D) R\$ 40,80.
(E) R\$ 39,00.
13. Em uma empresa com um total de 77 funcionários, a razão entre o número de funcionárias e o total de funcionários é $\frac{6}{11}$. Se forem contratadas outras 14 funcionárias, a razão entre o número de funcionárias e o total de funcionários passará a ser:
- (A) $\frac{7}{12}$
(B) $\frac{8}{13}$
(C) $\frac{9}{14}$
(D) $\frac{10}{15}$
(E) $\frac{11}{16}$

14. Com 15 kg de ração alimentam-se 3 cães, de mesmo porte, por 5 dias. A quantidade de ração, em kg, necessária para alimentar 7 cães, desse mesmo porte, por 12 dias é
- (A) 28.
(B) 36.
(C) 45.
(D) 60.
(E) 84.
15. Em uma loja de suprimentos eletrônicos, a compra de 6 unidades do produto A mais a compra de 12 unidades do produto B é mais barata em R\$ 36,00 do que a compra de 8 unidades do produto A e 10 unidades do produto B. A diferença entre os preços unitários dos produtos A e B é
- (A) R\$ 36,00.
(B) R\$ 24,00.
(C) R\$ 18,00.
(D) R\$ 12,00.
(E) R\$ 10,00.
16. Um percurso foi feito sobre os lados e o interior de um triângulo retângulo ABC, conforme a figura, que indica que o percurso foi iniciado no vértice A e seguiu pelos segmentos orientados até terminar no vértice B. A figura também indica algumas medidas em metros. O comprimento desse percurso é de



- (A) 85 m.
(B) 88 m.
(C) 90 m.
(D) 92 m.
(E) 95 m.

17. Uma empresa procura um terreno para construir suas instalações. As figuras a seguir, sem escala, mostram dois terrenos encontrados e suas respectivas medidas.

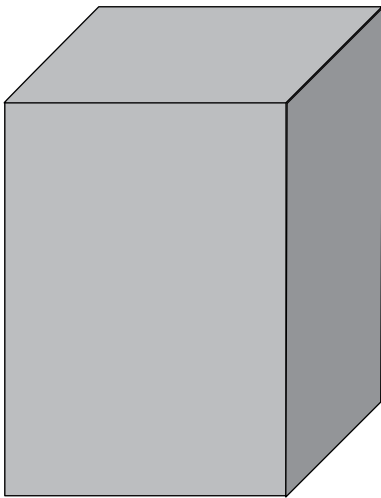


Considere que o preço pedido pelo terreno A é R\$ 735.000,00, e o preço pedido pelo terreno B é R\$ 730.000,00. Avaliando cada terreno pelo preço do m^2 , a diferença entre o maior preço e o menor preço é de

- (A) R\$ 12,00.
(B) R\$ 15,00.
(C) R\$ 17,00.
(D) R\$ 19,00.
(E) R\$ 20,00.
18. Os cinco jogadores titulares da equipe Fabulosos do Basquetebol têm as seguintes idades em anos completos: 19, 21, 22, 25, 28. As idades, em anos completos, dos cinco jogadores titulares da equipe Pequeninos Endiabrados do Basquetebol são: 20, 25, 26, 28, 31. O número de anos que a média aritmética simples das idades dos titulares da equipe Pequeninos Endiabrados do Basquetebol é maior que a média aritmética simples das idades dos titulares da equipe Fabulosos do Basquetebol é
- (A) 6.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.

19. O diretor de um filme quer dividir uma filmagem de 4 horas e 50 minutos em 6 partes de tempo iguais. Cada uma dessas partes deverá ser de
- (A) 44 minutos e 58 segundos.
 - (B) 44 minutos e 36 segundos.
 - (C) 45 minutos e 50 segundos.
 - (D) 48 minutos e 12 segundos.
 - (E) 48 minutos e 20 segundos.

20. A figura do bloco reto retangular a seguir representa um reservatório de água.



Se as dimensões internas da base do bloco fossem aumentadas, respectivamente, em 20% e 30%, e mantendo-se igual a altura interna do bloco, a capacidade do bloco seria aumentada em

- (A) 10%.
- (B) 28%.
- (C) 50%.
- (D) 56%.
- (E) 60%.

21. Um aplicativo acessório nativo que permite conexão remota é o Conexão de Área de Trabalho Remota do MS-Windows 10, em sua configuração padrão.

Assinale a alternativa que apresenta o ícone do aplicativo citado no enunciado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

22. Um usuário do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, digitou e formatou um parágrafo contendo 5 palavras, conforme se vê a seguir. Todo o parágrafo com tipo de letra Ariel tamanho 18.

Projeto Estância **Balneária** de Peruíbe

Em seguida, selecionou todo o parágrafo e acionou a formatação sobrescrito. Ao fazer isso, o número de palavras que tiveram mudança em sua formatação é

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

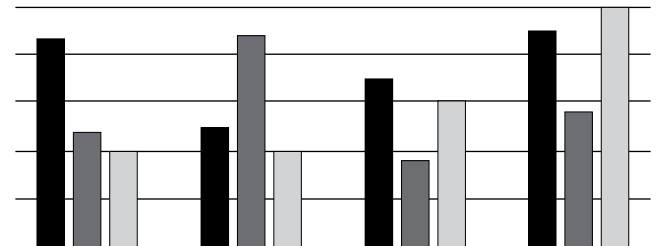
23. A planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, foi criada por um arquiteto para armazenar um orçamento de um produto em 5 locais diferentes.

	A	B
1	Local	Preço
2	A	1
3	B	2
4	C	3
5	D	4
6	E	5
7		
8		

Ao preencher a fórmula =MAIOR(B2:B6;4) na célula B8, o valor exibido por esta será

- (A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

24. Um arquiteto precisa fazer uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, sobre a execução de um projeto arquitetônico. Em um dos slides foi inserido um gráfico para apresentar o gasto em cada fase de cada uma de três partes da obra. O gráfico era semelhante ao exibido a seguir.



O gráfico exibido é do tipo

- (A) barra.
(B) torta.
(C) histograma.
(D) linha.
(E) coluna.

25. Para aumentar a velocidade com que usa a Internet por meio do Google Chrome, versão 107, em sua configuração padrão, um arquiteto deseja aprender sobre os atalhos por teclado.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um atalho por teclado e sua respectiva funcionalidade.

- (A) Ctrl + L: localizar na página.
(B) Ctrl + J: mostrar histórico de navegação.
(C) Ctrl + D: adiciona a página aos favoritos.
(D) Ctrl + T: abrir uma guia em outra janela.
(E) Ctrl + A: abrir uma janela de navegação anônima.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Uma prefeitura do litoral paulista trabalha na especificação de esquadrias para um edital de chamamento para construção de moradias populares relativamente próximas à orla marítima, sujeitas à incidência de maresia. Os materiais que irão estruturar as janelas externas deverão resistir, mediante medidas mínimas de manutenção, ao longo de uma vida útil de projeto mínima prevista em norma, à corrosão, ao ataque de agentes biológicos e demais fenômenos decorrentes da exposição à maresia. O desempenho esperado, em relação à estanqueidade, é o mínimo previsto em norma, admitindo-se, portanto, que a água chegue à face interna da esquadria, desde que não ultrapasse o plano interno do marco, sem molhar, portanto, o peitoril da alvenaria ou a face interna da parede. Considere-se ainda que os elementos que estruturam a esquadria serão adequadamente especificados e dimensionados de modo a resistir aos esforços decorrentes do uso e da exposição às cargas de vento e outras. Dentre as alternativas, o material utilizado na produção de estruturas de janelas externas que usualmente permite atender a tais requisitos, e que apresenta menor custo é

- (A) a madeira.
- (B) o aço-carbono.
- (C) o aço corten.
- (D) o alumínio.
- (E) o PVC.

27. Um terreno situado em área urbana de um município brasileiro apresenta área total de 2.000 m² e nele será construído um empreendimento imobiliário. Esse município definiu em seu Plano Diretor, para a zona em que se situa esse terreno, um coeficiente de aproveitamento mínimo igual a 0,4, básico igual a 1 e máximo igual a 3. Definiu ainda que seria aplicado a essa zona o instrumento da outorga onerosa de potencial construtivo, nos termos definidos no Estatuto da Cidade. As áreas construídas máximas possíveis nesse terreno, (i) sem outorga e (ii) com outorga são, respectivamente,

- (A) 800 e 2.000 m²
- (B) 800 e 2.800 m².
- (C) 800 e 6.000 m².
- (D) 2.000 e 2.800 m².
- (E) 2.000 e 6.000 m².

28. Em condomínios residenciais, a normatização aplicável define que a áreas de vagas de garagem

- (A) podem ser unidades autônomas, áreas vinculadas a unidades autônomas ou de uso comum e indeterminado.
- (B) devem ser unidades autônomas ou estar vinculadas a uma unidade autônoma.
- (C) devem estar vinculadas a uma unidade autônoma, caso contrário serão definidas como de uso comum e indeterminado.
- (D) devem ser unidades autônomas, caso contrário serão definidas como de uso comum e indeterminado.
- (E) devem ser de uso comum e indeterminado, admitindo-se o sorteio de uso periódico, desde que previsto em convenção de condomínio.

29. Em um projeto residencial situado no município de Peruíbe, um corredor retilíneo, de uso privativo, dará acesso a um átrio no qual se abrem duas portas, no qual as condições de manobra e alcance por cadeirante foram garantidas, por meio de dimensionamento adequado ao disposto na NBR 9050. Desta forma, o corredor de uso privativo deverá atender à largura necessária ao deslocamento do cadeirante. De acordo com a legislação local específica aplicável e com as normas de acessibilidade, a largura mínima desse corredor de uso privativo será

- (A) 0,60 m.
- (B) 0,80 m.
- (C) 0,90 m.
- (D) 1,20 m.
- (E) 1,50 m.

30. Uma prefeitura brasileira, utilizando-se de dispositivos previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Cidade, penalizou imóveis urbanos ociosos sucessivamente com a notificação para a edificação compulsória e com o imposto predial e territorial progressivo no tempo. Alguns dos proprietários procuraram essa prefeitura e, alegando não disporem de recursos financeiros para promover o aproveitamento dos terrenos, buscam algum tipo de associação para o desenvolvimento, em conjunto com a municipalidade, de empreendimentos que permitam que esses imóveis passem a cumprir sua função social. Tal pretensão

- (A) não encontra respaldo na legislação federal e municipal aplicável ao tema.
- (B) ficará condicionada à transferência, sem ônus, dos imóveis para o Patrimônio Municipal.
- (C) ficará condicionada à transferência, pelo valor venal, dos imóveis para o Patrimônio Municipal, descontadas eventuais dívidas fiscais.
- (D) pode ser acolhida, sendo o instrumento para isso o Consórcio Imobiliário, instrumento definido no Estatuto da Cidade.
- (E) deve ser submetida a autorização legislativa, devendo a Câmara Municipal fixar ainda parâmetros econômicos de participação da Municipalidade nos empreendimentos.

31. Considere o texto a seguir, extraído do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Peruíbe.

“Os problemas habitacionais do município estão intrinsecamente associados aos processos que determinaram sua evolução urbana e a estruturação do seu território e, apesar dos traços comuns às outras cidades da região, são as suas peculiaridades que lhe conferem um alto grau de complexidade”.

São fatores contributivos para essas peculiaridades da problemática local, destacadamente,

- (A) a grande extensão de espaços de ocupação descontínua e pouco consolidada, resultante da explosão de aprovação de loteamentos que, ao longo das décadas de 1960 a 90, o elevado crescimento populacional decorrente de migrações internas, nas últimas duas décadas, e a formação de uma demanda habitacional de baixa renda, a partir do incremento da função turística no município.
- (B) a grande extensão de espaços de ocupação descontínua e pouco consolidada, resultante da explosão de aprovação de loteamentos, ao longo das décadas de 1960 a 90, a formação de uma demanda habitacional de baixa renda, a partir do incremento da função turística no município, e a extensa porção do território municipal, aproximadamente 80%, protegida legalmente por unidades de conservação (UC), sujeita à pressão da ocupação irregular.
- (C) a grande extensão de espaços de ocupação descontínua e pouco consolidada, resultante da explosão de aprovação de loteamentos, ao longo das décadas de 1960 a 90 o elevado crescimento populacional decorrente de migrações internas, nas últimas duas décadas, e a proliferação de favelas ao longo de margens de rios e bordas de manguezais, em terrenos de marinha e acrescidos e em unidades de conservação.
- (D) a proliferação de favelas ao longo de margens de rios e bordas de manguezais, em terrenos de marinha e acrescidos e em unidades de conservação, o elevado crescimento populacional decorrente de migrações internas, nas últimas duas décadas, e a extensa porção do território municipal, aproximadamente 80%, protegida legalmente por unidades de conservação, sujeita à pressão da ocupação irregular.
- (E) a proliferação de favelas ao longo de margens de rios e bordas de manguezais, em terrenos de marinha e acrescidos e em unidades de conservação, a formação de uma demanda habitacional de baixa renda, a partir do incremento da função turística no município, e a extensa porção do território municipal, aproximadamente 80%, protegida legalmente por unidades de conservação, sujeita à pressão da ocupação irregular.

32. Com relação a terrenos de marinha e acrescidos submetidos ao regime enfiteutico e situados em áreas urbanas consolidadas, a Lei Federal nº 13.465/2017

- (A) passou a permitir a consolidação do domínio pleno, mediante o pagamento do valor correspondente, excluídas áreas de preservação permanente ou nas quais seja vedado o parcelamento do solo.
- (B) determinou revisão geral dos valores de enfiteuses pagos, tendo como base o valor de mercado de imóveis circundantes, passando os pagamentos a ser atualizados anualmente pela variação da inflação.
- (C) criou novas possibilidades de transferência do domínio útil entre os enfiteutas, fundadas no direito de superfície.
- (D) centralizou a arrecadação do laudêmio na Secretaria do Patrimônio da União, reduzindo receitas que iam diretamente para as Forças Armadas.
- (E) conferiu aos municípios maior autonomia para negociar os processos de regularização do domínio pleno, limitado anteriormente pela centralização na Secretaria do Patrimônio da União.

33. Uma prefeitura do litoral brasileiro implantou infraestruturas de transporte não motorizado: (i) ao longo da orla marítima, foi construída uma pista de uso exclusivo de bicicletas e outros ciclos, com segregação física do tráfego comum; (ii) em avenida mais interna à área urbana, paralela à praia, foi delimitada parte da pista de rolamento, calçada ou canteiro destinada à circulação exclusiva de ciclos, dotada de sinalização específica e (iii) interligadas a essas duas infraestruturas, foram definidas vias com velocidade máxima reduzida, características de volume de tráfego baixo e com sinalização específica, indicando o compartilhamento do espaço viário entre veículos motorizados e bicicletas. Tais infraestruturas são denominadas, respectivamente,

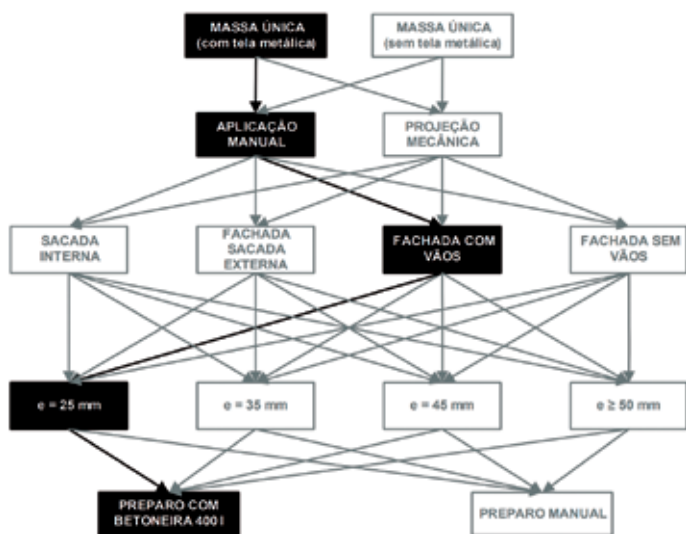
- (A) ciclorrotas, ciclofaixas e ciclovias.
- (B) ciclorrotas, ciclovias e ciclofaixas.
- (C) ciclofaixas, ciclovias e ciclorrotas.
- (D) ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas.
- (E) ciclovias, ciclorrotas e ciclofaixas.

34. A Política Nacional do Meio Ambiente determina que os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, bem como as fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, constituirão

- (A) a Autoridade Climática do Brasil – ACB.
- (B) a Autoridade Ambiental Nacional – ANA.
- (C) a Autoridade Ambiental Interfederativa – AAI.
- (D) o Sistema Brasileiro de Regulação Ambiental – SBRA.
- (E) o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

- 35.** O Plano Municipal de Habitação do município de Peruíbe refere-se à necessidade de lidar com os graus de preservação ambiental requeridos por diferentes unidades de conservação que compreendem partes no território do município. São exemplos de unidade de uso sustentável e de unidade de proteção integral, respectivamente,
- (A) Estação Ecológica Juréia-Itatins e ARIE da Ilha do Ameixal.
 - (B) Estação Ecológica Tupiniquins e APA Cananéia-Iguape-Peruíbe.
 - (C) a APA Cananéia-Iguape-Peruíbe e a Estação Ecológica Juréia-Itatins.
 - (D) ARIE das Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena e ARIE da Ilha do Ameixal.
 - (E) Estação Ecológica Tupiniquins e ARIE das Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena.
- 36.** Ao longo da história, a profissão de arquiteto foi se vinculando cada vez mais a uma formação acadêmica específica. No entanto, em pleno Século XX, obras de importância hoje reconhecida foram produzidas por profissionais sem habilitação formal (diploma) em arquitetura e urbanismo, como é o caso de
- (A) Zanine Caldas e Éolo Maia.
 - (B) Ruy Debs e Artacho Jurado.
 - (C) Zanine Caldas e Artacho Jurado.
 - (D) Friedrich Hundertwasser e Éolo Maia.
 - (E) Friedrich Hundertwasser e Ruy Debs.
- 37.** Durante as escavações para execução de fundações de uma obra de edificação em área considerada Setor de Interesse Arqueológico do município de Peruíbe, encontraram-se vestígios arqueológicos. Considerando-se a legislação local específica aplicável a essa intervenção e as boas práticas em preservação do patrimônio histórico, a providência adequada a se tomar é
- (A) prosseguir a escavação com pessoal especializado em arqueologia.
 - (B) prosseguir a obra somente nas partes que não interferiram diretamente com a descoberta.
 - (C) informar o órgão municipal competente, prosseguindo a obra enquanto não houver manifestação do mesmo.
 - (D) segregar o material descoberto e prosseguir a obra normalmente, atentando para eventuais novos achados.
 - (E) paralisar imediatamente a obra e comunicar o ocorrido ao órgão municipal competente.
- 38.** Relativamente a ambientes rurais e urbanos menos agressivos, em ambientes marinhos, considerados de classe de agressividade III (forte) e em ambientes nos quais as estruturas recebam respingos de maré, considerados de classe de agressividade IV (muito forte), os cuidados adicionais de projetos, especificações técnicas e execução de obras de estruturas em concreto armado compreendem
- (A) aumento da taxa de armadura e classe de concreto com maior resistência característica (fck).
 - (B) aumento da taxa de armadura, maior relação água / cimento e classe de concreto com maior resistência característica (fck).
 - (C) cobrimento da armadura maior, aumento da taxa de armadura e menor relação água / cimento.
 - (D) cobrimento da armadura maior, classe de concreto com maior resistência característica (fck) e maior relação água / cimento.
 - (E) cobrimento da armadura maior, classe de concreto com maior resistência característica (fck) e menor relação água / cimento.
- 39.** Um empreendimento a ser construído em um município brasileiro consistirá em um total de 600 apartamentos de dois dormitórios em um único condomínio e a Prefeitura local solicita que sejam apresentados elementos para comprovar o dimensionamento do reservatório previsto no projeto e para que se determine o impacto sobre o consumo de água proveniente da rede pública de distribuição. A concessionária local indicou, baseando-se em normatização aplicável ao caso, que se adotasse uma população de seis pessoas por apartamento e o volume do reservatório deverá corresponder a um consumo de 200 litros por pessoa por dia e ser suficiente para dois dias de consumo. No caso da demanda por água da rede pública, o cálculo deverá ainda considerar um acréscimo de 25% no consumo correspondente aos dias de maior consumo no ano, não sendo necessário considerar acréscimo correspondente à hora de maior consumo porque está previsto o reservatório. Não há necessidade de se considerarem, no cálculo da demanda de água proveniente da rede pública, eventuais perdas de água nesta rede. Nessas condições, o volume total dos reservatórios de água a serem construído no condomínio, excluída a reserva de incêndio, e a vazão média demandada pelo empreendimento em dias de maior consumo serão, respectivamente,
- (A) 720 m³ e 8,33 l/s.
 - (B) 720 m³ e 10,42 l/s.
 - (C) 960 m³ e 6,94 l/s.
 - (D) 1 440 m³ e 8,33 l/s.
 - (E) 1 440 m³ e 10,42 l/s.

40. Para a construção de gabaritos na marcação de uma pequena obra, é possível obter um ângulo reto por meio da construção de um triângulo nivelado cujos lados obedecem à proporção
- (A) 1:3:5.
(B) 2:3:5.
(C) 2:4:8.
(D) 3:4:5.
(E) 3:5:7.
41. O SINAPI é um sistema de orçamentação mantido pela Caixa e pelo IBGE e amplamente utilizado em obras públicas. A metodologia do SINAPI prevê a identificação dos fatores que impactam na produtividade (mão de obra e equipamentos) e consumo (materiais) de cada grupo de serviços, os quais são observados e mensurados durante a coleta de dados em obra. Esses fatores constituem os elementos que caracterizam e diferenciam as composições dentro do grupo de serviços. Para representá-los de forma mais apropriada, são empregados diagramas como o da figura a seguir, que evidenciam as possibilidades de combinação desses fatores, de modo que cada preço utilizado possa refletir as escolhas de soluções tecnológicas mais adequadas ao serviço ou obra que está sendo orçado.



Tais diagramas são denominados

- (A) Árvore de Fatores.
(B) Grades de Preços Unitários.
(C) Diagramas de Produtividade.
(D) Matrizes Poligonais de Insumos.
(E) Matrizes de Grupos de Serviços.

42. No orçamento de uma determinada obra pública, o grupo de serviços A representa 80% dos custos de obra, enquanto que os demais itens (grupos B e C de serviços) representam os restantes 20%. Em um processo de cortes de custos, determinado pela superior administração, identificou-se um item de estruturas, do grupo A, cuja revisão poderia representar uma redução de 2% no valor total orçado, porém há problemas técnicos associados a essa revisão. Propôr-se, então, buscar um conjunto de itens nos grupos B e C cuja redução de custos pudesse alcançar resultado equivalente, ou seja, redução de 2% no valor total do orçamento. Esse resultado seria alcançado reduzindo-se as somas dos custos de itens do grupo B e C em

- (A) 4%.
(B) 5%.
(C) 8%.
(D) 10%.
(E) 20%.

43. Considerem-se as relações de precedência e os tempos de execução das tarefas listadas a seguir, necessárias para completar uma atividade em obra.

Tarefas	Requer o término da(s) atividade(s)	Duração (dias)
A	-	3
B	-	3
C	-	6
D	A	4
E	B, D	3
F	B, C, D	5

Identificou-se a possibilidade de remanejamento interno de recursos entre tarefas, que reduziria a duração da tarefa D para 2 dias, à custa de aumentar a duração da tarefa B para 5 dias. O caminho crítico original (i), correspondente à tabela acima, com o respectivo prazo total da tarefa e o caminho crítico (ii), resultante da alteração descrita, também com o respectivo prazo total da atividade, seriam, respectivamente

- (A) (i) A-D-E, 10 dias e (ii) B-F, 10 dias.
(B) (i) A-D-F, 12 dias e (ii) A-D-F, 10 dias.
(C) (i) A-D-F, 12 dias e (ii) C-F, 11 dias.
(D) (i) A-D-E, 10 dias e (ii) A-D-F, 8 dias.
(E) (i) A-D-E, 26 dias e (ii) A-D-F, 24 dias.

44. Uma prefeitura brasileira elaborou estudo técnico preliminar visando à construção de um novo edifício público e concluiu pela viabilidade da obra, passando à etapa de contratação de serviços subsequentes necessários para a construção desse edifício. A partir daí, a Lei Federal nº 14.133/21 lista como peças técnicas de projeto que poderão ou não vir a ser necessárias para a contratação, dependendo da forma como se pretendem contratar as obras,
- (A) termo de referência e projeto básico.
 - (B) termo de referência, anteprojeto e projeto básico.
 - (C) anteprojeto, projeto básico e projeto executivo.
 - (D) estudo de viabilidade técnico econômica e ambiental e projeto básico.
 - (E) estudo de viabilidade técnico econômica e ambiental, projeto básico e projeto executivo.
45. Em regiões litorâneas, a diferença do calor específico entre continente e oceano produz circulação de ar entre o oceano e a terra – cuja percepção, no nível da terra, é comumente chamada de brisa – que é muito importante para a garantia de condições de ventilação adequada nas cidades do litoral brasileiro. Durante o dia, a massa que se aquece mais rapidamente produz ascensão do ar quente, forçando uma circulação da brisa no sentido dessa massa. No período noturno, fenômeno análogo é produzido pela massa cuja temperatura se reduz mais lentamente e que permanece mais quente que a outra massa por um certo tempo. Tal circunstância produz as brisas
- (A) mar-terra no período noturno e terra-mar no período diurno.
 - (B) mar-terra no período diurno e terra-mar no período noturno.
 - (C) mar-terra tanto no período noturno quanto no diurno.
 - (D) terra-mar tanto no período noturno quanto no diurno.
 - (E) mar-terra no período diurno, somente, permanecendo o ar sem movimentação no período noturno.
46. Um projeto habitacional será desenvolvido por uma prefeitura brasileira e deverá atender às exigências mínimas de aclaramento natural preconizadas pelas normas de desempenho aplicáveis a esse tipo de projeto. O nível mínimo de aclaramento por luz natural requerido por norma para dormitórios, salas e cozinhas, considerados determinados dias do ano e horas do dia definidas em norma, é de
- (A) 60 lux.
 - (B) 100 lux.
 - (C) 200 lux.
 - (D) 300 lux.
 - (E) 500 lux.
47. A orla marítima de um município paulista desenvolve-se segundo uma linha aproximadamente Sudoeste-Nordeste. Discute-se, nesse município, o limite de altura para edifícios que se situem próximos à praia e há necessidade de compreender como se daria o sombreamento caso fosse liberada a construção de edifícios muito altos no limite das áreas nas quais é permitido construir. É correto afirmar que, no inverno, a sombra dos edifícios seria projetada sobre os espaços situados entre os edifícios e a praia
- (A) do nascer do sol até aproximadamente o meio da manhã.
 - (B) em parte do período manhã e à tarde, até o pôr do sol.
 - (C) durante toda a tarde, a partir do meio dia, apenas.
 - (D) durante toda a manhã e parte da tarde.
 - (E) durante todo o dia.
48. Um anteprojeto de requalificação urbana em uma cidade brasileira irá requerer readequação do traçado do sistema viário, devendo ser definidos novos traçados de ruas, com trechos retilíneos e outros em curva. Trata-se de trechos em curva com largura constante de faixa de domínio, concordando trechos retilíneos também com larguras constantes. O leito carroçável encontra-se no centro da seção viária, com faixas de passeio público de iguais dimensões em ambos os lados. Nessas condições, a intenção é que o anteprojeto encaminhe para detalhamento, na etapa subsequente de elaboração de um projeto geométrico, a definição completa da geometria do sistema viário. Para que uma curva do sistema viário, concordando horizontalmente dois trechos retilíneos determinados, esteja suficientemente definida, será suficiente, dentre as alternativas, indicar
- (A) os raios das curvas de concordância horizontal de eixos, meios fios e alinhamentos, sendo usual representarem-se também o ponto de começo e o ponto de término no eixo viário.
 - (B) os pontos de inflexão de eixos, meios fios e alinhamentos, sendo usual indicarem-se todos os demais elementos da concordância – centro, pontos de início e término e outros – de eixos, meios fios e alinhamentos.
 - (C) o fator k de concordância da parábola dos eixos, meios fios e alinhamentos, sendo usual representarem-se também os comprimentos L , total, e os parciais L_1 e L_2 .
 - (D) o fator k de concordância da parábola dos eixos viários – sendo usual representarem-se também os comprimentos L , total, e os parciais L_1 e L_2 – e os raios de concordância de meios fios e alinhamentos.
 - (E) os elementos da parábola de concordância – comprimentos L , total, e os parciais L_1 e L_2 , bem como o fator k – dos eixos viários e os raios de concordância de meios fios e alinhamentos.

49. Um projeto de habitação é composto por quatro blocos de apartamentos em um único condomínio. Foram propostos vários apartamentos tipo que se repetem e se combinam em diferentes pavimentos tipo conforme a posição do bloco de apartamentos no condomínio. Esse projeto será desenhado no programa AutoCAD™ e a equipe de projeto pretende que, em caso de mudanças no projeto do apartamento tipo, o pavimento tipo seja atualizado sem que seja necessário efetuar uma a uma as atualizações de unidades que são iguais umas às outras. O programa oferece como recurso para essa finalidade

- (A) a inserção de wblocks dos apartamentos tipo, tendo sempre como insert point (0,0), permitindo a atualização dos desenhos sempre que o wblock é atualizado.
- (B) a inserção, no desenho dos pavimentos tipo, de referências externas (XREF) vinculadas aos arquivos de desenhos dos apartamentos tipo.
- (C) a indicação dos parâmetros de dimensionamento por script, que pode ser editado sempre que necessário para atualizar elementos padronizados.
- (D) o armazenamento em nuvem de blocos que têm como atributos os parâmetros do desenho, o que permite a atualização automática desde que o usuário esteja conectado à internet.
- (E) a produção do pavimento tipo no paper space, abrindo-se janelas correspondentes à posição dos apartamentos, o que permite que seja atualizado somente o desenho do apartamento tipo no model space.

50. Um veículo aéreo não tripulado (VANT – também conhecido por drone), dotado de sistema LiDAR, será utilizado para produzir modelo digital de terreno de uma área de expansão urbana, para orientar as decisões do novo Plano Diretor de um município brasileiro. Trata-se de uma aplicação ao planejamento urbano de uma tecnologia de

- (A) aerofotogrametria.
- (B) ortofotografia.
- (C) sensoriamento remoto.
- (D) mosaico aerofotogramétrico.
- (E) restituição aerofotogramétrica.

